

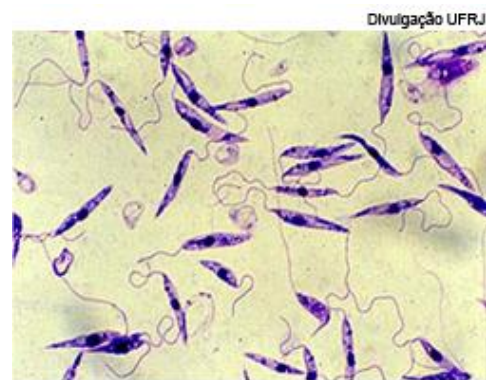
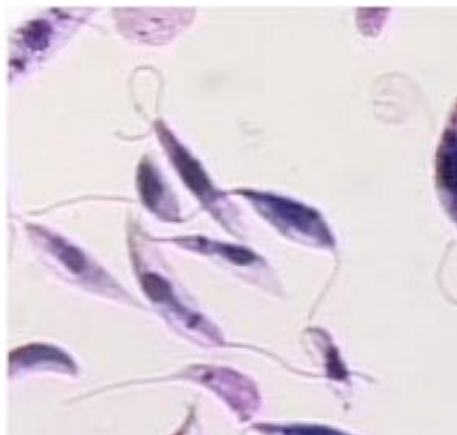


PREFEITURA FLORIANÓPOLIS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSE

## Leishmaniose Visceral

### **O QUE É LEISHMANIOSE VISCERAL?**

A Leishmaniose Visceral é uma doença crônica, sistêmica que, **se não for tratada, pode levar à morte em até 90% dos casos humanos**. É causada por um protozoário (*Leishmania chagasi*), que acomete primariamente animais e pode ser transmitida ao homem, **sendo portanto, uma zoonose**.



Leishmania, parasito causador da leishmaniose, em sua forma flagelada, depois de inoculado pelo inseto vetor

**Visualização microscópica do Protozoário Leishmania.**

### **COMO É TRANSMITIDA A LEISHMANIOSE VISCERAL?**

A doença é transmitida pela picada da fêmea de um inseto, **denominado flebotomíneo**, popularmente conhecido como **“mosquito palha”**, que normalmente habita regiões de mata, mantendo seu ciclo de transmissão através de **reservatórios silvestres, como raposas e gambás**. No meio urbano, **o cão pela proximidade com o ser humano e pela sua**

**capacidade infectante** é considerado o principal reservatório e o responsável pela persistência da doença.

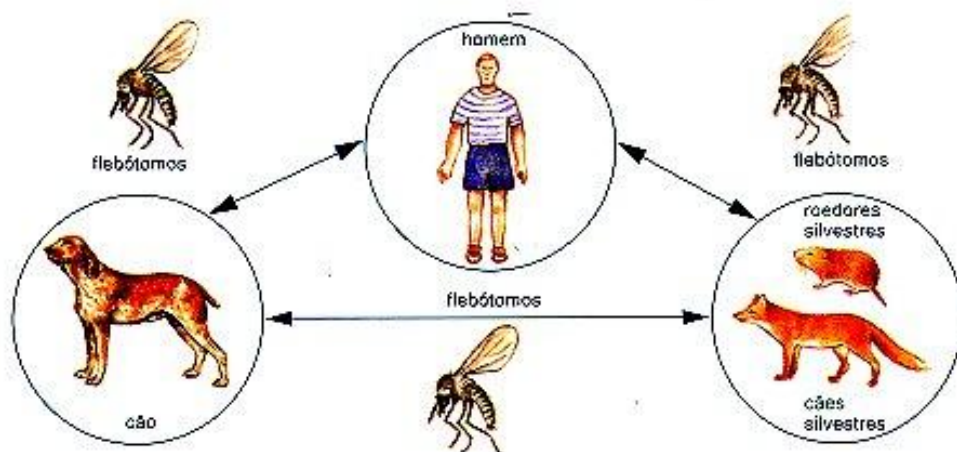


**MOSQUITO TRANSMISSOR USUAL DA LEISHMANIOSE – MEDE DE 1 a 3 mm**

**As pessoas são infectadas** quando o flebotomo pica ao alimentar-se de sangue, **transmitindo então o agente etiológico** (*Leishmania chagasi*).

### **CICLO DE TRANSMISSÃO DA LEISHMANIOSE**

**FOCOS E TRANSMISSORES DA LEISHMANIOSE**



## **QUAIS OS PRINCIPAIS SINTOMAS E SINAIS CLÍNICOS DA DOENÇA?**

- **Em humanos:**

- ✓ Febre irregular de longa duração (mais de 7 dias);
- ✓ Emagrecimento, fraqueza, falta de apetite e anemia;
- ✓ Distensão abdominal, pelo aumento do tamanho do fígado (Hepatomegalia) e baço (Esplenomegalia).



- **Em cães** (Embora haja outros animais que servem de reservatório para a leishmania, o cão é considerado o maior reservatório deste protozoário. Os animais silvestres, como o gambá, roedores e outros, são considerados exceções):

- ✓ Emagrecimento progressivo;
- ✓ Queda de pelos na região dos olhos e orelhas, às vezes, acompanhada de sangramento;
- ✓ Lacrimejamento e lesões oculares (ceratoconjuntivite);
- ✓ Lesões de pele;

- ✓ Crescimento anormal das unhas;
- ✓ Na fase final, apatia e dificuldade de locomoção.



Alguns cães podem permanecer infectados durante um longo período (vários anos) sem apresentar sinais clínicos. **Estes cães poderão ser fonte de infecção para o inseto transmissor**, possibilitando a infecção de outros cães e seres humanos. **Nesse caso, a única forma de detectar a infecção nesses animais é através de exames laboratoriais específicos.**

## **O QUE O PODER PÚBLICO E OS CIDADÃOS PODEM FAZER PARA ENFRENTAR E CONTROLAR A DOENÇA?**

### **AÇÕES DOS CIDADÃOS**

- **Acatar e facilitar as Inspeções de Saúde**, para coleta de material biológico para testagem sorológica dos cães, em cumprimento aos dispositivos técnicos e legais previstos no Protocolo Oficial do Ministério da Saúde, para áreas de transmissão.

#### **TÍTULO V DA SAÚDE DA PESSOA E DA FAMÍLIA CAPÍTULO ÚNICO DIREITOS E DEVERES BÁSICOS**

***Art. 19 Toda pessoa tem direito à proteção da saúde por parte do Estado e é co-responsável pela promoção e conservação de sua saúde e a de seus dependentes.***

***§ 1º A pessoa deve colaborar com a autoridade de saúde, empenhando-se ao máximo, no cumprimento das medidas, instruções, ordens e demais comunicações emanadas com o objetivo de proteger e conservar a saúde individual e coletiva, bem como para preservar ou recuperar o ambiente.***

***§ 2º Toda pessoa deve prestar, a tempo e veridicamente, informações relativas à saúde que forem solicitadas pela autoridade de saúde, pelo profissional e/ou agente de saúde em exercício em seu território de abrangência, com a finalidade de realização de estudos e diagnósticos sobre a saúde coletiva e sobre o ambiente, permitindo o estabelecimento de intervenções voltadas à solução dos problemas existentes.***

***§ 3º A pessoa tem o dever de acatar e facilitar as inspeções de saúde e as coletas de amostras ou apreensões realizadas pela autoridade de saúde, bem como outras providências fundamentadas na legislação pertinente.***

- **Realizar Manejo Ambiental**, através da limpeza de quintais, terrenos e praças, **eliminação de fontes de umidade, eliminação e destino adequado de resíduos sólidos orgânicos, entre outras medidas de higiene e conservação ambiental que evitam a proliferação do inseto vetor.** O flebotomíneo deposita seus ovos

em locais ricos em matéria orgânica, o que justifica a importância de realizar um manejo ambiental constante e eficaz;



- **Evitar na área sob monitoramento, a criação de animais de produção**, como por exemplo, galinhas, suínos, bovinos, eqüinos, caprinos, ovinos, entre outros, uma vez que as fezes desses animais, caso não dispostas adequadamente, permitem a proliferação do vetor;



- **Adotar a posse responsável do animal**, não permitindo que o mesmo fique solto nas ruas, **pois o cão desloca-se por dentro da mata e pelas trilhas, podendo ser picado pelo flebotomíneo**. Procurar levar o cão para passear utilizando guia, pelo percurso que desejar, **mas preferencialmente no horário entre às 9:00 e 17 horas**.



- **Usar mosquiteiros com malha fina e telagem de portas, janelas e canis**. O flebotomíneo, **conhecido popularmente como mosquito palha** é o vetor da doença e é muito pequeno, **pois mede de 1 a 3 mm de comprimento**. Por isso, é fundamental que a tela seja de malha inferior a 1 mm de largura;
- **Usar repelentes**, adequados **(de acordo com orientações médicas)** principalmente no início da manhã e no crepúsculo, **pois são os períodos de maior atividade do vetor**;



## AÇÕES DO PODER PÚBLICO

- Investigar os casos suspeitos de Leishmaniose Visceral humana;



- Garantir o **diagnóstico e tratamento** adequado dos casos humanos;

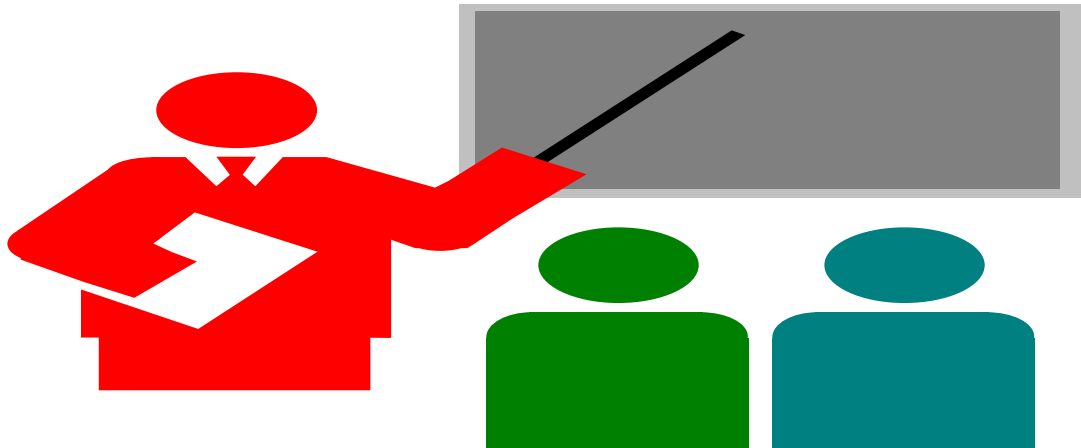


- Realizar **exames sorológicos de cães** para diagnóstico da Leishmaniose Visceral;

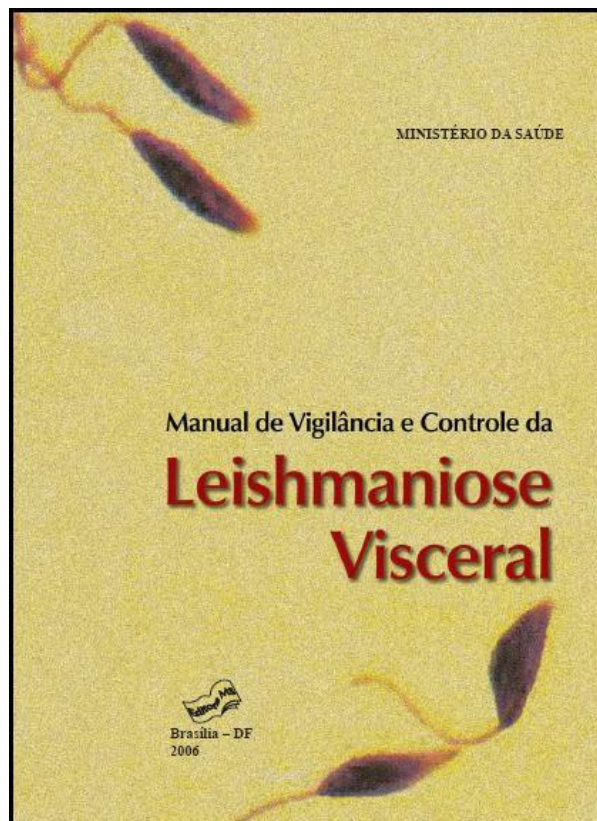




- Realizar **atividades educativas** sobre a Leishmaniose Visceral.



- Realizar os Procedimentos Sanitários e Epidemiológicos estabelecidos pelo **Protocolo Oficial do Ministério da Saúde**.



- Orientar para os riscos da ocupação de solo e **invasão de ambientes naturais** do transmissor da doença.



- Orientar os cidadãos **sobre os riscos da utilização das trilhas em matas**, onde pode se encontrar o mosquito transmissor.



- Orientar o cidadão e moradores sobre a necessidade de **tratamento e manejo adequado de resíduos sólidos orgânicos (remoção e disposição adequada do lixo, esgoto, etc)**, para evitar a proliferação de insetos em geral e especificamente do flebotomíneo.



- Desenvolver todo o conjunto de ações capazes de **investigar, prevenir, controlar, diminuir ou eliminar riscos à saúde, provenientes do meio ambiente e de intervir nos problemas sanitários e epidemiológicos**, com a finalidade de **adotar, recomendar, determinar ou exigir as medidas de prevenção, controle, tratamento das doenças e agravos à saúde das populações humanas e animais, assim como da manutenção da qualidade do meio ambiente.**

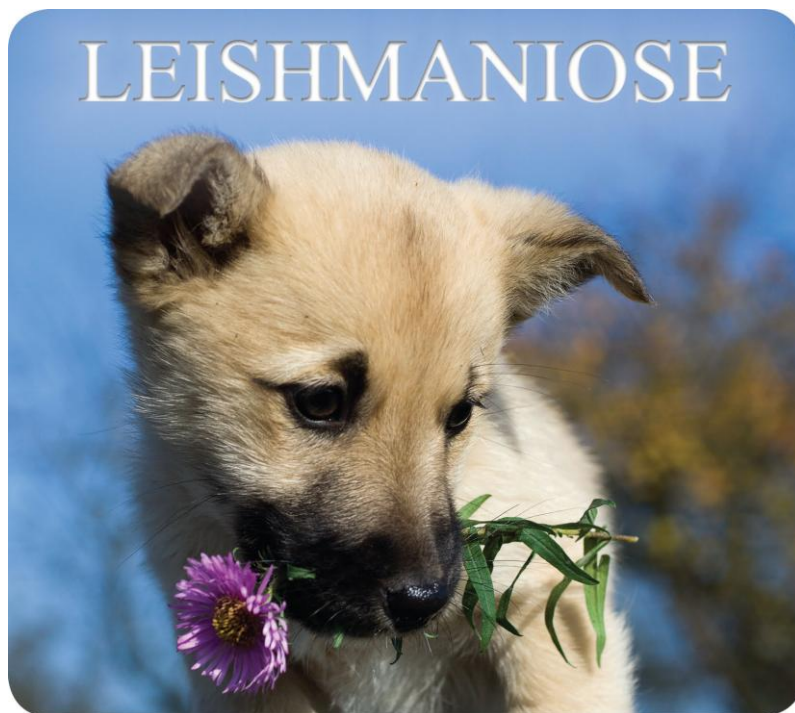
### **CUIDADOS COM OS ANIMAIS**

- **OBSERVAR OS SINAIS CLÁSSICOS DA DOENÇA**
- **CONSULTAR SEMPRE O MÉDICO VETERINÁRIO**
- **PROTEGER OS CANIS COM TELA MILIMETRADA (MENOS DE 1 mm ENTRE OS FIOS)**
- **NÃO DEIXÁ-LOS EXPOSTOS AO MEIO AMBIENTE NAS PRIMEIRAS HORAS DO DIA (AO AMANHECER) E AO FINAL DO DIA (AO AMANHECER)**
- **PASSEIOS DIÁRIOS COM GUIA, APENAS**

**LEMBRE-SE**  
**MANTÊ-LOS SAUDÁVEIS É NOSSA OBRIGAÇÃO**



**O CARINHO DELES PARA CONOSCO É A NOSSA RECOMPENSA**



**Florianópolis, setembro de 2010.**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

